Relatório de Atividades e Contas 2021

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

Índice

1. Apresentação 5
2. Introdução 7
3. Atividades Regulares 9
   a. Dias Paralímpicos 9
   b. Classificação Funcional Desportiva 10
   c. Projeto I'mPOSSIBLE 10
   d. Inscrição em Provas e Homologação de Competições no IPC 11
   e. Desenvolvimento de projetos com a Academia 11
   f. Formação de treinadores 11
4. Programa de Preparação Paralímpica 13
   a. Organização e gestão do Programa de Preparação Paralímpica 13
   b. Programa de Preparação Paralímpica 13
   c. Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos 15
   d. Apoio Complementar 16
   e. Missão Jogos Paralímpicos 2020 + 1 16
5. Programa de Preparação Surdolímpica 19
   a. Organização e gestão do Programa de Preparação Surdolímpica 19
   b. Programa de Preparação Surdolímpica 19
   c. Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021 20
6. Responsabilidade Social 24
7. Comunicação e Marketing 25
8. Execução Orçamental 29
9. Anexos 33

Mensagem do Presidente

Quando, em 2017, iniciamos este ciclo paralímpico, todo o planeamento foi feito para um período de quatro anos. Não sabíamos, ninguém podia saber, que a pandemia viria a mexer com a vida de todos nós, também com o desporto e de forma muito impactante.

O ano de 2021 que seria em condições normais o primeiro do ciclo de Paris 2024 foi na realidade o ano paralímpico, facto que nos obrigou a organizar a missão paralímpica mais exigente de sempre, tendo em conta todos os cuidados logísticos e de proteção de saúde com que tivemos que lidar. Portugal esteve representado por 33 atletas de 8 modalidades nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, num universo competitivo composto por 22 modalidades e um total de 4527 atletas de 160 países, ao que se acresceram a equipa paralímpica de refugiados e os atletas de nacionalidade russa que competiram sob a bandeira do Comité Paralímpico Russo. O sucesso da competição foi por todos reconhecido e o evento ficou marcado de forma indelével na história do movimento paralímpico e do desporto em geral.

As dificuldades que a pandemia colocou ao desporto foram muito além das inerentes à preparação para os Jogos Paralímpicos. A falta de respostas políticas para mitigar os severos impactos ao nível do desenvolvimento desportivo juntou as três entidades de cúpula do desporto nacional – Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal – na organização e promoção de duas cimeiras das Federações desportivas, uma unidade e tomada de posição conjunta inédita no panorama do desporto nacional. Dos dois encontros promovidos resultou a decisão da contratação de um estudo independente sobre os impactos da Covid-19 no desporto que confirmou, entre outros dados relevantes, as fortes restrições na atividade desportiva e a redução considerável do número de praticantes.

Prosseguindo a retrospetiva sobre os eventos mais marcantes de 2021, não podemos deixar de fazer referência àquela que era uma ambição e um sonho antigo do movimento paralímpico: equidade dos valores das bolsas de preparação de atletas e demais agentes desportivos, facto que pelo seu significado histórico e político merece ser assinalado.

Foi com um claro desafio de futuro que o Comité Paralímpico de Portugal fechou 2021. Já no mês de dezembro realizou-se a escritura pública de cedência por parte do Município de Loures de um terreno para a construção da nova sede do CPP. Um sinal de confiança e esperança para o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência em Portugal.

José Manuel Lourenço,

Presidente

Apresentação

Relatório de Atividades e Contas 2021

1. Apresentação

Identificação:

Designação: Comité Paralímpico de Portugal

Fundação: 26 de setembro de 2008

Atribuição da Utilidade Pública: 30 de dezembro de 2009

Localização e contactos:

Sede e serviços administrativos:

Rua do Sacramento, n.º 4 r/c – Fanqueiro

2670-372 Loures

Telefone: (+351) 219 886 552

Email: geral@paralimpicos.pt

Site: www.paralimpicos.pt

Órgãos Sociais

Comissão Executiva

Presidente – José Manuel Fernandes Lourenço

Vice-presidente – Carlos Manuel Conceição Lopes

Vice-presidente – Leila Susana Noronha Velosa Marques Mota

Vice-presidente – Luis Manuel Martins Figueiredo

Vice-presidente – Sandro Daniel dos Santos Gonçalves de Araújo

Vice-presidente – Filipe Renato da Silva Rebelo

Secretário-geral – José Manuel Costa Oliveira

Tesoureiro – Jorge Manuel Martins Amado Correia

Vogal – Francisco Lourenço Martins Teófilo

Vogal – Tiago Fragoso de Carvalho

Conselho Fiscal:

Presidente – Mário Rui Coelho Teixeira

Secretário – Rui Manuel Álvaro Marta

Relator – Ricardo Alexandre Afeiteira Marques

Comissões Integradas

Os Estatutos do CPP preveem a criação de comissões/entidades integradas com atribuições estatutárias específicas e estrutura orgânica própria gozando de autonomia na prossecução das atribuições que lhes são reservadas e de apoio financeiro do Comité Paralímpico de Portugal para as suas atividades.

Atualmente, a única entidade integrada do CPP é a Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP). A CAP é constituída pelos atletas participantes nos Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos, no ativo ou retirados, mas não após o termo da terceira paralímpiada ou surdolímpiada posterior aos últimos Jogos em que tenham participado.

A comissão de Atletas Paralímpicos (CAP) é constituída por:

- Presidente: Luis Costa (ciclismo);
- Vice-presidente: Mário Trindade (atletismo);
- Secretário-geral: Ana Mota Veiga (equestre);
- Vogal: Hélder Mestre (atletismo)
- Vogal: Susana Lourenço (natação)

Filiações

Internacionais:
IPC: Internacional Paralympic Committee

EPC: European Paralympic Committee

Representações

Conselho Nacional do Desporto

Comissão Permanente do Conselho Nacional do Desporto

Conselho Consultivo Município de Loures

Conselho Consultivo Instituto Português do Desporto e Juventude

Conselho Consultivo Autoridade Nacional Contra a Violência no Desporto

Conselho Consultivo do Me-CDPD - Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência,

Fundação do Desporto

Rede de Escolas Do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP)

Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025

Membros

Anexo 2

2. Introdução

O Relatório de Atividades e Contas (RAC) que aqui se apresenta respeita o previsto nos Estatutos do CPP, nomeadamente o seu artigo 6º, em particular, concretizar o objetivo de "Divulgar, desenvolver e defender o Movimento Paralímpico e o desporto em geral, em conformidade com o *International Paralympic Committee (IPC) Handbook*".

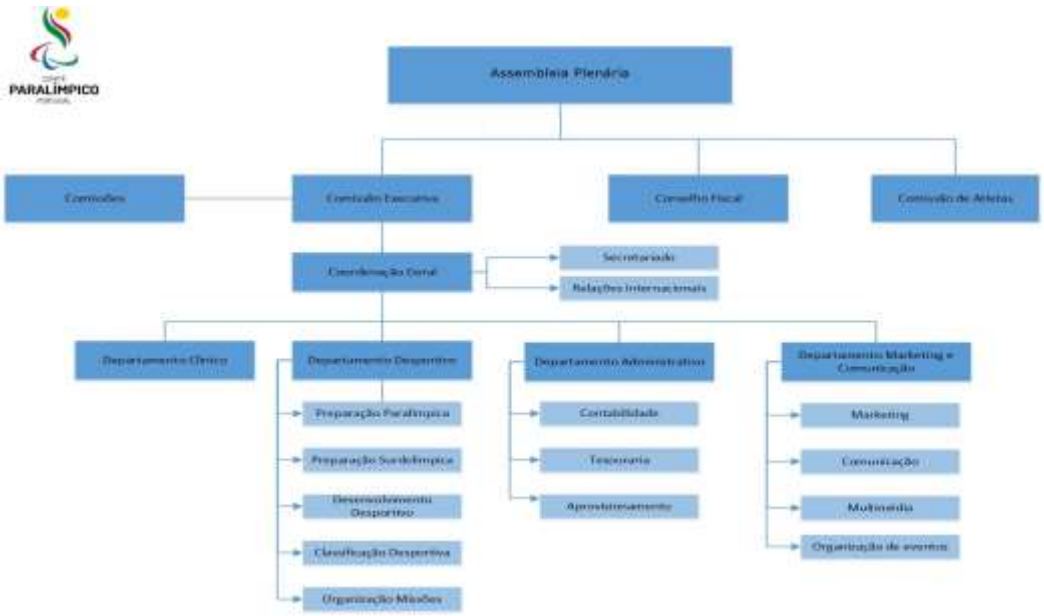
Em termos de estrutura o presente documento segue o Plano de Atividades e Orçamento e apresenta em anexo as contas de 2021 e respetivo anexo.

Pelo segundo ano consecutivo, a pandemia marcou o ano de 2021 dificultando a nossa ambição de afirmar o movimento paralímpico, como um agente que vai para além do desporto, em particular a afirmação do desporto como um instrumento de inclusão social.

Ainda assim, foi possível desenvolver muita da atividade com recurso a meios digitais e dessa forma desenvolver projetos que visam alcançar o desiderato acima referido.

Em termos contabilísticos, o RAC respeita as regras contabilísticas em vigor e cujas contas foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas bem como acompanhadas pelo Conselho Fiscal do CPP, o qual emitiu parecer.

Ao longo do ano de 2021 demos continuidade à prática de distribuição de funções pelos diversos elementos que compõem a Comissão Executiva do CPP e manteve-se a estrutura orgânica aprovada no início do mandato e que se apresenta:



Organigrama do Comité Paralimpico de Portugal

Fig. 1

Atividades Regulares

Relatório de Atividades e Contas 2021

3. Atividades Regulares

O CPP tem uma atividade que abrange predominantemente as áreas do desporto a nível nacional e internacional, com entidades e instituições de natureza várias.

O programa de atividades regulares prevê a coordenação do funcionamento do CPP, nomeadamente, os recursos humanos, as necessidades nos consumos administrativos, contabilidade e controlo orçamental, cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para o funcionamento regular do CPP.

No ano de 2021, alguns dos projetos previstos no PAO não se realizaram ou foram realizados garantindo as recomendações sanitárias emanadas pela DGS.

Em relação aos recursos humanos (RH), o quadro de pessoal em 2021 registava a seguinte composição:

- 1 coordenadora geral
- 2 técnicos de desporto
- 1 técnico de comunicação
- 2 técnicos de marketing (uma das técnicas em regime de substituição por licença de maternidade)
- 1 técnico de audiovisuais
- 2 técnicas administrativas

Pese embora seja uma equipa muito pequena, salienta-se a disponibilidade e polivalência de todos para que seja possível desenvolver todos os projetos em que o CPP está envolvido.

Não obstante as condicionantes conhecidas e já referidas, ao longo do ano de 2021 os dirigentes e representantes do CPP estiveram em representação institucional em eventos a nível nacional e internacional.

No final de 2021 e no seguimento da cedência por parte da CML de um terreno para a construção de uma nova sede para o CPP, foram iniciados os trabalhos para a elaboração de concurso e caderno de encargos tendo em vista o lançamento do projeto. Estes trabalhos estão a decorrer em parceria com a Ordem dos Arquitetos.

a. Dias Paralímpicos

Em 2021, ainda por via da situação pandémica atual, não foi possível realizar nenhum dos Dias Paralímpicos, fosse na escola ou em determinado Município, conforme havia sido planeado.

Mediante o quadro global e evolução da pandemia ao longo do ano, a postura do CPP perante várias propostas foi a de cumprir com as diretrizes da DGS.

Existia uma forte possibilidade de realização do Dia Paralímpico Nacional em Odivelas, contudo, o mesmo Município, em conjunto com o CPP e apesar da autorização da DGS, concluiu que o número de casos por infeção de COVID-19 aconselhava prudência no que respeita a organização de eventos públicos com elevadas concentrações de pessoas.

Ainda assim, no final do ano, foram realizadas três ações:

- Centro de Reabilitação de Alcoitão tendo sido dinamizadas as modalidades de badminton, boccia e ténis de mesa.

- Inserida no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: dinamização de um torneio de boccia, demonstrações de *showdown e* goalball.

- Agrupamento de Escolas em Vialonga: preleção/reflexão sobre a dimensão paralímpica com a participação de um atleta paralímpico.

b. Classificação Funcional Desportiva

O projeto de Classificação Funcional Desportiva, integrado no contrato-programa de Atividades Regulares, foi alvo de financiamento próprio no montante de 10.000,00€.

No PAO para 2021 estavam planeadas 4 ações. Destas, foi possível realizar 2 cursos de classificadores: um curso de formação/revalidação de classificadores de andebol em cadeira de rodas e um curso de formação de classificadores de rugby em cadeira de rodas.

No que diz respeito à produção de material didático, foram adquiridos 8 vídeos que foram adaptados para a realidade nacional, concretamente, para as modalidades de atletismo, natação badminton, boccia, tiro, triatlo, canoagem e ciclismo.

c. Projeto I'mPOSSIBLE

Apesar das restrições que a pandemia nos impôs, foi possível realizar o evento de lançamento deste projeto o qual, decorreu em formato híbrido e registou a presença de 78 professores em videoconferência e algumas dezenas em sistema presencial.

Recorda-se que o Projeto I'mPOSSIBLE visa divulgar e disseminar os valores paralímpicos e o próprio movimento paralímpico a todos as pessoas em idades escolares através de todo o quadro de professores.

d. Inscrição em Provas e Homologação de Competições no IPC

Ao longo do ano, a pedido das Federações Desportivas, o CPP assegura todo o processo administrativo, junto do IPC, no que diz respeito à inscrição em provas internacionais e à homologação de provas em território nacional. A referida inscrição é necessária em modalidades cuja governação está sobre a égide do IPC (atletismo, natação, tiro e halterofilismo, bem como, todas as modalidades paralímpicas de desportos de inverno).

Ainda relacionado com as modalidades antes identificadas, também é responsabilidade do CPP, assegurar o registo de resultados desportivos obtidos em Portugal bem como todo o processo associado à Classificação Desportiva. Durante o ano de 2021 foram solicitadas ao IPC 82 homologações de provas.

e. Desenvolvimento de projetos com a Academia

No âmbito da parceria do CPP com a REDESPP, foram realizadas algumas ações. O CPP participou no 3º Fórum da REDESPP numa mesa-redonda com o tema “Igualdade no desporto para as pessoas com deficiência 2021-2024: Que perspetivas? Que apoios? Que caminhos para a inclusão?”, na Escola Superior de Educação de Coimbra. O CPP integrou também o grupo de investigação da Comissão do Desporto Adaptado da REDESP, onde foi definida a estrutura de um projeto de investigação com o objetivo de fazer o levantamento das principais barreiras à prática de atividade física e desporto adaptado.

O CPP apoiou ativamente a realização da Pós-Graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados do Politécnico de Leiria, tendo elementos do CPP feito parte do quadro de docentes.

f. Formação de treinadores

Iniciaram-se ainda trabalhos para o planeamento de uma formação para treinadores, vocacionada para a melhoria de competências relacionadas com a pessoa com deficiência. Este é um trabalho que será tornado público em 2022 e para o qual contamos com a colaboração das Federações de modalidade.

Os custos das atividades regulares durante o ano de 2021 totalizaram 270.936,47€ .

Programa de Preparação Paralímpica

Relatório de Atividades e Contas 2021

4. Programa de Preparação Paralímpica

No cumprimento do estipulado no Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo CP/2/DDF/2018, o CPP assegurou, também no ano de 2021, a coordenação e a gestão do Programa Paralímpico, em articulação com as federações que, a cada momento, enquadraram atletas integrados no Programa Tóquio 2020. Ao longo do ano de 2021 estiveram integrados 63 atletas de 11 modalidades distintas.

Regista-se a regularidade alcançada no pagamento das bolsas aos atletas e treinadores, o mesmo sucedendo com as transferências financeiras para as federações relativas às verbas de preparação.

a. Organização e gestão do Programa de Preparação Paralímpica

A gestão e coordenação do Programa Paralímpico é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal. Compete ao CPP gerir, coordenar e avaliar a execução do Programa de Preparação Paralímpica (PPP), bem como preparar e organizar a Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos. Tem ainda como atribuições, entre outras, monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, assegurar o tratamento e a gestão da informação relativa ao PPP e, designadamente, a elaboração de relatórios e de prestação de contas à Administração Pública e propor a aquisição de serviços e de bens indispensáveis à gestão e execução do PPP.

Não obstante ainda não ter sido possível retomar a atividade desportiva em pleno uma vez que algumas competições voltaram a ser canceladas, ainda assim existiram alguns momentos competitivos tendo sido feito um ajuste dos objetivos e planeamentos por parte de todos os intervenientes no programa de preparação paralímpica.

b. Programa de Preparação Paralímpica

Financiamento à preparação

No 10 de abril, foi realizada uma Reunião Geral com os intervenientes do projeto de preparação paralímpico, à distância, via TEAMS. Para além da partilha de informação relativamente ao adiamento dos Jogos Paralímpicos e o modo como estes estavam previstos realizar-se, pretendeu-se com esta reunião transmitir todas as medidas de combate à pandemia COVID-19, a serem preconizadas de modo a transmitir segurança e tranquilidade a todos os elementos do projeto.

Tendo em conta as circunstâncias excecionais impostas pela pandemia COVID-19, designadamente o adiamento dos Jogos Paralímpicos para o ano 2021, a preparação paralímpica e a gestão do Programa de Preparação Paralímpica sofreram alterações significativas que, na

salvaguarda do interesse dos agentes desportivos levaram a um prolongamento de permanência dos atletas no projeto, com as consequências financeiras que dai advém.

Desta forma, os valores para a preparação dos atletas foram ajustados em função dos planos individuais de preparação e em concordância com as respetivas federações de modalidade. Foram estabelecidos valores para a preparação por atleta para o ano de 2021 conforme tabela abaixo:

		Adenda 2021 (valores por atleta/ano)
Atletismo	Ana Filipe	23.000,00 €
	Carina Paim	25.000,00 €
	Cláudia Santos	21.000,00 €
	Cristiano Pereira	25.000,00 €
	Erica Gomes	20.000,00 €
	Gabriel Macchi	20.000,00 €
	Hélder Mestre	28.000,00 €
	João Correia	27.000,00 €
	Jorge Pina	18.000,00 €
	José Azevedo	20.000,00 €
	Luis Gonçalves	22.500,00 €
	Mª Odete Fiúza	26.000,00 €
	Manuel Mendes	12.990,00 €
	Mário Trindade	30.600,00 €
	Miguel Monteiro	13.100,00 €
	Sandro Baessa	25.000,00 €
Badminton	Beatriz Monteiro	15.012,00 €
Boccia	Abílio Valente	25.200,00 €
	Ana Sofia Costa (Col.)	14.000,00 €
	André Ramos (Col.)	16.000,00 €
	António Marques (Col.)	16.000,00 €
	Avelino Andrade	26.400,00 €
	Carla Oliveira (Col.)	19.800,00 €
	Cristina Gonçalves	28.800,00 €
	José Gonçalves (Col.)	14.000,00 €
	José Macedo	26.000,00 €
	Manuel Cruz (Col.)	19.800,00 €
	Nelson Fernandes (Col.)	14.400,00 €
	Nuno Guerreiro (Col.)	19.800,00 €
	Pedro Clara (Col.)	19.800,00 €
Canoagem	Alex Santos	19.880,00 €
	Floriano Jesus	24.500,00 €
	Norberto Mourão	24.500,00 €

Ciclismo	Luis Costa	20.000,00 €
	Telmo Pinão	16.000,00 €
Equestre	Ana Mota Veiga	10.000,00 €
Judo	Djibrilo Iafa	21.000,00 €
Natação	Daniel Videira	20.000,00 €
	David Grachat	20.000,00 €
	Diogo Cancela	20.000,00 €
	Gino Caetano	20.000,00 €
	Ivo Rocha	20.000,00 €
	Marco Meneses	28.000,00 €
	Simone Fragoso	20.000,00 €
	Susana Veiga	20.000,00 €
Tiro	Adelino Rocha	25.000,00 €
Triatlo	Filipe Marques	25.000,00 €

Bolsas Paralímpicas

O pagamento das bolsas aos praticantes, treinadores e outros agentes desportivos foi feito diretamente pelo CPP junto dos interessados, de forma regular, em função do nível de integração do atleta no projeto cujos valores mensais constam da tabela abaixo.

Nível	Atleta	Treinador	PC	TAD
1	1.375,00€	1.100,00€	1.100,00€	Até ao máximo de 600,00€
2	1.031,00€	824,80€	824,80€	
3	605,00€	484,00€	484,00€	
Coletivos	545,00€	1.000,00€	436,00€	

As bolsas paralímpicas atribuídas no ano de 2021 totalizam o montante de 677.546,86€.

c. Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos

Financiamento à preparação

O Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP) é parte do Programa de Preparação Paralímpica (PPP) estando subordinado à Estratégia de Apoio e Desenvolvimento do Desporto Paralímpico do CPP. Podem integrar este Projeto, atletas com especial talento ou equipas que apresentem expectativas fundadas de cumprirem os objetivos do Programa Paralímpico, no limiar

temporal dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, tendo em consideração que se trata de um Projeto que visa essencialmente renovar as missões aos Jogos Paralímpicos.
Durante o ano de 2021, 19 atletas integraram o projeto esperanças e talentos paralímpico.

Bolsas PETP

O pagamento das bolsas aos praticantes e treinadores foi feito diretamente pelo CPP junto dos interessados, de forma regular, cujos valores mensais constam da tabela abaixo.

Nível	Atleta	Treinador
Esperança - Individual	302,50€	242,00€
Esperanças - coletivo	207,50€	550,00€

As bolsas do PETP atribuídas no ano de 2021 totalizam o montante de 73.265,62€.

d. Apoio Complementar

Durante o ano de 2021 o CPP recebeu cinco candidaturas a apoios no âmbito do Projeto Apoio Complementar, concretamente:

Federação	Valor atribuído
Federação Equestre Portuguesa	15.000,00€
Federação de Triatlo de Portugal	9.000,00€
Federação Portuguesa de Canoagem	10.000,00€
Federação Portuguesa de Ciclismo	6.675,00€
Fed. Port. de Desp. Para Pessoas com Deficiência	6.223,26€
TOTAL:	**46.898,26€**

Verificando-se que as mesmas cumpriam o previsto no Regulamento do Programa Tóquio 2020, as mesmas foram aceites tendo o CPP despendido, no ano em curso, de um total de 46.898,26€.

e. Missão Jogos Paralímpicos 2020 + 1

No âmbito das suas atribuições, o CPP deu continuidade à organização da Missão portuguesa aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020.

Foi constituída uma equipa de trabalho para que a Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos de Tóquio fosse um fator de orgulho para todos aqueles que à distância nos acompanhassem, cujo organograma a seguir se apresenta.

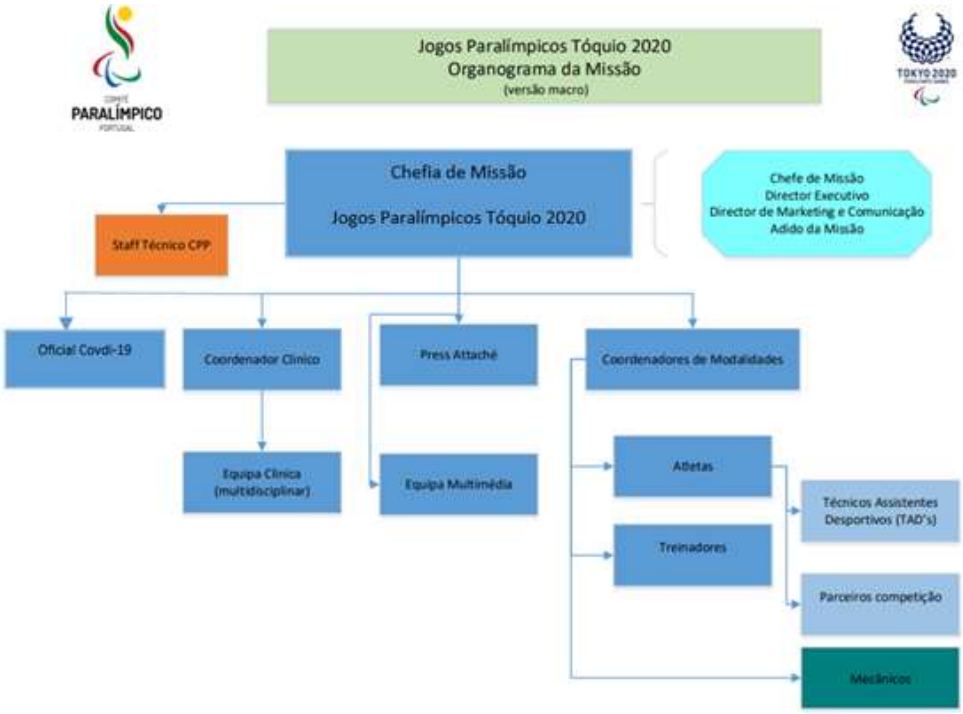


Fig. 2

O planeamento elaborado foi cumprido, tendo também tido sido em conta os impactos decorrentes da pandemia.

De 24 de agosto a 5 de setembro de 2021, um ano após a data inicialmente prevista, um total de 4527 atletas de 160 países, assim como da Equipa Paralímpica de refugiados e os atletas de nacionalidade Russa que competiram sob a bandeira do Comité Paralímpico Russo, competiram em 22 modalidades. Destaca-se a estreia do Badminton e Taekwondo no calendário paralímpico. Disputaram-se 540 eventos de medalha que decorreram em 21 locais de competição divididas em 2 grandes zonas dentro da cidade de Tóquio (Tokyo Bay Zone e Heritage Zone) bem como em outros municípios do Japão.

O objetivo primordial da Missão foi o de proporcionar aos atletas e demais agentes desportivos envolvidos.

A organização e participação portuguesa aos Jogos Paralímpicos de Tóquio teve um encargo total de 639.000,00€.

.

Programa de Preparação Surdolímpica

Relatório de Atividades e Contas 2021

5. Programa de Preparação Surdolímpica

Durante o ano de 2021 o CPP assegurou o cumprimento do estipulado no Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo CP/544/DDF/2021. Foi assumida a coordenação e a gestão do Programa Surdolímpico, em articulação com as federações que enquadraram atletas integrados no Programa Caxias do Sul 2021. Ao longo do ano de 2021 estiveram integrados cerca de 14 atletas de 6 modalidades distintas.

a. Organização e gestão do Programa de Preparação Surdolímpica

A gestão e coordenação do Programa de Preparação Surdolímpica (PPS) é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal e compreende o Projeto Surdolímpico 2021, o Projeto Esperanças e Talentos Surdolímpicos e a Missão aos Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021. Compete ao CPP gerir, coordenar e avaliar a execução do Programa de Preparação Surdolímpica, bem como preparar e organizar a Missão Portuguesa aos Jogos. Alem destas tem o CPP ainda como atribuições monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, assegurar o tratamento e a gestão da informação relativa ao PPS e, designadamente, a elaboração de relatórios e de prestação de contas à Administração Pública e propor a aquisição de serviços e de bens indispensáveis à gestão e execução do PPS.

A paragem da atividade desportiva forçada levou a uma interrupção total nos momentos competitivos e a um ajuste dos objetivos e planeamentos por parte de todos os intervenientes no Programa de Preparação Surdolímpica.

b. Programa de Preparação Surdolímpica

Financiamento à preparação surdolímpica

Tendo em conta as circunstâncias excecionais impostas pela pandemia COVID-19, a preparação surdolímpica e a gestão do Programa de Preparação Surdolímpica sofreram algumas alterações que, na salvaguarda do interesse dos agentes desportivos levaram a um prolongamento de permanência dos atletas no projeto, com as consequências que dai advém.

Dado que nos primeiros meses do ano de 2021 se manteve e a situação pandémica, os Planos de Atividades e Orçamentos foram estipulados de acordo com o momento atual, tendo o CPP, em mútuo acordo com as federações, definido um valor para a preparação dentro do que se previu expectável contratualizar com a administração pública. Assim, foi possível estabelecer valores para a preparação por atleta superiores aos de 2020.

Federação	Valor de adenda por atleta	Valor executado Federação
Federação Portuguesa de Atletismo	8.750,00€	28.835,95 €
Federação Portuguesa de Ciclismo	27.708,27€	26.525,30 €
Federação Portuguesa de Judo	10.000,00€	10.111,62 €
Federação Portuguesa de Lutas Amadoras	10.000,00€	10.000,00 €
Federação Portuguesa de Natação	10.000,00€	19.718,65 €
Federação Portuguesa de Tiro	1.661,30€	4.166,66 €
	TOTAL:	99.358,19 €

Bolsas Surdolímpicas

O pagamento das bolsas aos praticantes e treinadores foi feito diretamente pelo CPP junto dos interessados, de forma regular, em função do nível de integração do atleta no projeto cujos valores mensais constam da tabela abaixo.

Nível	Atleta	Treinador
1	1.169,00€	935,20€
2	877,00€	701,60€
Apoio à qualificação	514,00€	411,20€

As bolsas surdolímpicas atribuídas no ano de 2021 totalizam o montante de 153.563,34€.

c. Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021

Devido à pandemia COVID-19 e aos seus efeitos globais, os Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021 foram adiados para maio de 2022. No final do ano de 2021 o CPP participou enquanto convidado da Liga Portuguesa de Desporto Para Surdos, entidade reconhecida pela ICSD, no Seminário se Chefes de Missão que ocorreu em Lausanne, Suíça e foram estabelecidos os primeiros contactos com a organização dos Jogos.

Jogos Paralímpicos de Inverno 2022

Relatório de Atividades e Contas 2021

Durante o ano de 2021 foram mantidos os contactos com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDIP) por forma a assegurar a eventual participação de Portugal nos Jogos Paralímpicos de Inverno Pequim 2022, facto que a ocorrer seria um marco histórico, dado que seria a primeira participação portuguesa em jogos de inverno.

Em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal foram desenvolvimento os formalismos necessários para garantir a participação nos referidos Jogos. Inicialmente foi planeada a possível participação de 2 atletas mas, no decorrer dos trabalhos de preparação, verificou-se que apenas um atleta teria possibilidade de participar nos mesmos através de convite *Bipartite.*

Infelizmente, no passado dia 15 de fevereiro, a organização informou que o convite *Bipartite* não foi aceite, facto que lamentamos. Ainda assim, fica o agradecimento ao IPDJ e FDIP pela disponibilidade e colaboração.

Responsabilidade Social

Relatório de Atividades e Contas 2021

6. Responsabilidade Social

IMPULSO — Bolsas de Educação Jogos Santa Casa

O setor da Responsabilidade Social integra as atividades anuais do Comité Paralímpico de Portugal através do desenvolvimento de projetos como o IMPULSO — Bolsas de Educação Jogos Santa Casa em articulação direta com os Jogos Santa Casa, patrocinador principal do CPP. Este projeto, desenvolvido em parceria com o CPP desde 2014, tem o objetivo de impulsionar os atletas estudantes, integrados nos Programas de Preparação Paralímpica e Surdolímpica a conciliar a educação académica com a sua carreira desportiva. Nesta edição e pela primeira vez foram atribuídas 15 Bolsas de Educação, traduzindo-se para Santa Casa da Misericórdia de Lisboa num investimento total de 45.000,00€.

Esta iniciativa é por norma assinalada com um evento presencial onde participam os Jogos Santa Casa e o Comité Olímpico de Portugal. Contudo, considerando as condicionantes provocadas pela pandemia, a presente iniciativa ocorreu no formato digital através da *landing page* do projeto — scml.pt/jogos-santa-casa/impulso/ — Sendo ainda enviado aos atletas um kit com o diploma e o respetivo troféu do programa.

Sítio do CPP - Selo de Usabilidade

Considerando o objetivo de garantir a acessibilidade do site paralimpicos.pt, o Comité Paralímpico de Portugal em parceria com a Fundação do Desporto, garantiu a implementação de alterações que permitiram obter o nível de ouro do Selo de Usabilidade do INR.

O sítio web do CPP passou assim a ser dotado de acessibilidade para consulta por parte de todos os utilizadores a partir do mês de agosto.

7. Comunicação e Marketing

O Comité Paralímpico de Portugal promove o desporto Paralímpico e Surdolímpico em Portugal, divulgando a imagem dos atletas valorizando o seu trabalho e a Marca Paralímpicos Portugal.

No que diz respeito à componente de comunicação, destaca-se a criação e promoção de várias campanhas, assim como vídeos de reportagem de eventos desportivos, divulgação de modalidades e atletas paralímpicos. Manteve-se a produção dos magazines televisivos em cooperação com os parceiros RTP e Sport TV, tal como a produção e distribuição da revista Paralímpicos. Os conteúdos produzidos em torno dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 originaram naturalmente grande parte da comunicação dos Paralímpicos Portugal no ano de 2021.

Comunicação dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

A comunicação dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 foi vasta e assentou em alguns eixos fundamentais que importa destacar. Ainda antes da partida para o Japão foi desenvolvida uma série de vídeos de campanha relativos às oito modalidades com presença portuguesa nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, um livro de missão, uma cerimónia de apresentação da Missão e uma Revista Paralímpicos dedicada à participação portuguesa na competição e um evento dedicado à imprensa no início da concentração da Missão ainda em Portugal. As parcerias estabelecidas com as rádios Antena 1 e RFM deram também um contributo importante para a divulgação do Missão Portuguesa antes da partida.

A comunicação dos Paralímpicos Portugal teve um fluxo elevado para manter os seguidores informados e centrou-se primeiramente na série “Diários de Fujisawa” durante o estágio da Missão no Japão, passando para a extensa cobertura da participação portuguesa na competição nas redes sociais com resultados ao minuto, álbuns fotográficos, notas de imprensa, entrevistas, reportagens de ambiente dos Jogos, entre outros conteúdos complementares. Em resultado do trabalho realizado, as redes sociais e site oficial do Comité Paralímpico de Portugal registaram um crescimento significativo no período dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 aos níveis do alcance das publicações, visualizações, reações às publicações e número de seguidores.

Campanhas

O CPP desenvolveu uma campanha de angariação de verbas com base na atribuição de 0,5% dos impostos de IRS. A campanha decorreu durante o período de entrega de IRS, de abril a junho e foi divulgada nas várias plataformas digitais dos Paralímpicos. O valor de consignação do IRS recebido pelo CPP em 2021 referente ao IRS de 2019 foi no montante de 1.079,56€.

O CPP desenvolveu ainda campanhas de sensibilização para outros temas. Foram disso exemplos a campanha do Dia Internacional da Mulher e a campanha do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Gala do Comité Paralímpico de Portugal

A III Gala do Comité Paralímpico de Portugal, celebrada no dia 14 de outubro, no espaço O Clube - Monsanto Secret Spot, teve como objetivo homenagear e distinguir atletas, agentes desportivos, personalidades, parceiros e entidades que se destacaram no movimento Paralímpico e Surdolímpico, em Portugal nos anos 2020 e 2021. No total, o CPP entregou 36 distinções.

Vídeos de reportagem

Realização de reportagens em vídeo referentes a competições desportivas que acontecerem em 2021. O objetivo destes vídeos foi o de fazer uma cobertura mediática dos eventos em questão e no caso das competições até julho, onde estivam presentes muitos dos atletas rumo à grande competição dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020.

A partir de outubro e perspetivando a realização dos Jogos Surdolímpicos em Caxias do Sul, em 2022, foram também realizados vários vídeos de atletas surdolímpicos em ambiente de treino com o objetivo de dar a conhecer modalidades e atletas do desporto surdolímpico.

Revista Paralímpicos e Newsletter

Na sequência dos anos anteriores, em 2021 foram lançadas quatro edições da Revisa Paralímpicos no formato físico, com uma tiragem de mil unidades e partilhadas no site oficial do CPP e produzidas 10 newsletters.

Magazines Paralímpicos (RTP2, Sport TV)

No ano de 2021 foram desenvolvidos e transmitidos 9 magazines mensais com a Sport TV e 7 com a RTP, dando assim continuidade às parcerias já estabelecidas anteriormente. Não foi possível assegurar a realização do número inicialmente previsto de magazines devido ao confinamento existente nos meses de início do ano de 2021 e também, no caso da RTP 2, devido à interrupção dos magazines por altura dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Estudo caracterizador do setor do desporto em Portugal e o impacto da COVID-19

Na sequência das duas cimeiras das Federações, foi realizado pela PwC, a pedido do Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e Confederação do Desporto de Portugal, um estudo “Estudo caracterizador o setor do desporto em Portugal e impacto da COVID-19".

Este estudo teve como objetivo avaliar o “impacto económico e financeiro da pandemia COVID-19 sobre as organizações desportivas nacionais, com a intenção de apurar com rigor e independência a extensão dos prejuízos no setor, contribuindo assim para a criação de uma base de evidência relevante para a construção informada de políticas e opções estratégicas.”

Estudo Nielsen sobre os Jogos Paralímpicos

Em 2017 o CPP solicitou à agência Nielsen que desenvolvesse um estudo com foco no potencial e valor dos Paralímpicos em Portugal. Considerando a importância que este estudo veio a ter ao permitir conhecer melhor a realidade do movimento Paralímpico em Portugal, assim como a revelar dados e aspetos fundamentais que vieram facilitar o processo de negociação de parcerias, o CPP acho indispensável efetuar um novo estudo.

Este estudo foi devidamente enquadrado pelo IPC e teve como objetivo compreender a perceção e o impacto dos Jogos Paralímpicos entre a população portuguesa. O estudo foi conduzido em setembro, imediatamente após os Jogos Paralímpicos, e os resultados obtidos vieram valorizar e atualizar a informação e os dados anteriormente conhecidos sobre os Jogos Paralímpicos e respetivo Movimento Paralímpico. Os resultados apresentados incluem ainda informação relevante acerca da notoriedade das Marcas parceiras, nomeadamente o impacto do patrocínio, entre outros dados de interesse, assim como dados que irão permitir auxiliar o CPP nas aproximações futuras com potenciais parceiros.

Patrocinadores e Parceiros

2021 foi um ano anómalo considerando os cortes acentuados nos orçamentos globais das entidades públicas e privadas, em especial nas áreas de patrocínio, devido à pandemia COVID-19. Ainda assim, o CPP garantiu a parceria com a seguradora Top Partner do Comité Paralímpico Internacional, a Allianz Global, na categoria de Patrocinadora Principal durante o ciclo Paris 2024 assim como foram ainda estabelecidos um conjunto de renovações com os parceiros do ciclo Tóquio 2020, para o próximo ciclo Paris 2024. São estes os Jogos Santa Casa, na categoria de Patrocinador Principal, e a Câmara Municipal de Loures, na categoria de Parceiros Institucionais. Foi ainda feita uma gestão cuidada dos patrocinadores e parceiros existentes com o objetivo de garantir o máximo retorno e visibilidade sobre o investimento realizado. Por último, destacar o crescimento de 51% no investimento dos patrocinadores no ano de 2021 (inclui componente financeira e serviços/plafond) face a 2020.

Já no âmbito dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 foram desenvolvidas parcerias específicas com as marcas Decathlon, Delta, Samsung e BTL com o objetivo de garantir as melhores condições de segurança e conforto aos elementos da Missão Paralímpica. Foi ainda estabelecida uma parceria com a rádio RFM, com o intuito de aumentar a divulgação e alcance das notícias relativas à participação portuguesa nesta competição.

Execução orçamental

Relatório de Atividades e Contas 2021

8. Execução Orçamental

Pese embora no ano de 2021 as restrições devido à pandemia COVID-19 tenham sido menos evidentes, ainda assim, alguns dos objetivos definidos não foram concretizados. No entanto, manteve-se a criteriosa gestão financeira dos recursos que tivemos à nossa disposição.

Em relação ao programa de atividades regulares, a taxa de execução foi superior à orçamentada. Este programa visa, essencialmente, comparticipar todas as despesas relacionadas com o normal e regular funcionamento do CPP. No decorrer do ano não foi possível concretizar as ações relacionadas com o Dia Paralímpico nacional. Em relação ao programa de Classificação Funcional Desportiva foram realizadas duas ações durante o ano de 2021. Ainda no final do ano foram iniciados os trabalhos para implementação da nova sede do CPP.

O programa de preparação paralímpica Tóquio 2020 foi executado pese embora todos os condicionalismos já mencionados. Foram assegurados os pagamentos decorrentes da gestão do projeto, as bolsas e financiamento à preparação e o Apoio complementar. No que à Missão diz respeito, foram assegurados os compromissos anteriormente assumidos. Considerando ainda o previsível aumento dos custos relacionados com a Missão devido à pandemia, foi feita uma gestão prudente e equilibrada das verbas disponíveis.

Em relação ao programa de preparação surdolímpica, este foi executado de acordo com as verbas contratualizadas com a tutela. Regista-se com agrado a integração no final do ano de um atleta da modalidade de tiro e de outro ciclista.

Numa prespetiva de mitigar os riscos também as ações previstas no programa de Responsabilidade Social e Desportiva nem sempre foram possíveis realizar.

Conclui-se que, pelo segundo ano e de forma mais ligeira, os impactos da pandemia COVID-19 ainda condicionaram a atividade desportiva e atividade do CPP.

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (ótica de caixa) 2021

Designação	Orçamento 2021	Executado 2021
TOTAL DE DESPESAS	**2.851.755,40 €**	**2.601.773,88 €**
Atividades Regulares	**338.600,00 €**	**270.936,47€**
Organização e gestão	214.667,00 €	158.427,57 €
Enquadramento administrativo	68.300,00 €	45.468,55 €
Enquadramento técnico	40.400,00 €	26.370,41 €
Despesas administrativas	105.967,00 €	86.588,61 €
Apetrechamento	13.700,00 €	34.215,40 €
Formação	4.000,00 €	3.901,03 €
Representações	13.400,00 €	8.613,70 €
Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)	4.000,00 €	320,19 €
Comunicação e Marketing CPP	33.833,00 €	33.419,26 €
Dias Paralímpicos	10.000,00 €	- €
Plano Estratégico	10.000,00 €	11.686,74 €
Classificação Desportiva	35.000,00 €	10.558,00 €
Outros	- €	1.911,09 €
Projeto Nova Sede CPP	**- €**	**7.883,49 €**
Preparação Paralímpica Tóquio 2020	**1.730.000,00 €**	**1.959.676,64 €**
Organização e gestão	80.000,00 €	140.473,64 €
Financiamento à preparação	930.000,00 €	562.222,47 €
Bolsas Paralímpicas		677.546,86 €
Apoio Complementar	50.000,00 €	46.898,26 €
Esperanças Paralímpicas	120.000,00 €	109.552,18 €
Missão Paralímpica	550.000,00 €	422.983,23 €
Preparação Surdolímpica 2021	**597.415,40 €**	**269.741,05 €**
Organização e gestão	15.000,00 €	15.190,03 €
Financiamento à preparação	192.500,00 €	99.246,57 €
Bolsas Surdolímpicas	161.330,40 €	153.563,40 €
Missão Surdolímpica	228.585,00 €	1.741,05 €
Jogos Paralímpicos de Inverno 2022	**35.000,00 €**	**- €**
Responsabilidade Social Desportiva	**45.000,00 €**	**39.000,00 €**
Desenvolvimento e afirmação da marca Paralímpicos	**105.740,00 €**	**54.536,23 €**

Designação	ORÇAMENTADO 2021	EXECUTADO 2021
TOTAL DE PROVEITOS	**2.851.755,40 €**	**2.786.325,00 €**
Proveitos Suplementares	**173.500,00 €**	**294.229,72 €**
Subsídios à exploração:	**2.678.255,40 €**	**2.492.095,28 €**
Do Estado	2.278.255,40 €	**2.492.095,28 €**

Anexos

Relatório de Atividades e Contas 2021

9. Anexos

Anexo 1
Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2021

No âmbito das competências expressas no artigo 24.º dos Estatutos do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), cumpre-nos apresentar o Parecer relativo ao Relatório e Contas compostas por Balanço, Demonstração de Resultados e competente anexo, assim como os demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2021, a submeter à apreciação da Assembleia Plenária do CPP.

O Conselho Fiscal efetuou o acompanhamento da atividade do Comité Paralímpico de Portugal, tendo analisado a informação financeira disponível, com resultado favorável, nada tendo chegado ao seu conhecimento que possa afetar a conformidade dessa informação.

Parecer

As restrições de natureza legal e as limitações sanitárias vividas ao longo de 2021, devido à elevada complexidade e incerteza da situação pandémica provocada pelo SARS-COV-2, colocaram diversos condicionalismos e desafios que foram, genericamente, ultrapassados de forma competente pelo Comité Paralímpico de Portugal.

Face à análise dos documentos de prestação de contas apresentados pela Comissão Executiva, assim como os elementos de informação disponibilizados ao Conselho Fiscal para apreciação, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas do Comité Paralímpico de Portugal relativos ao exercício de 2021.

Loures, 13 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL

Mário Rui Coelho Teixeira
Presidente

Rui Manuel Marta
Secretário

Ricardo Alexandre Afeiteira Marques
Relator

Anexo 2
Membros do Comité Paralímpico de Portugal

MEMBROS CPP
ANDDI - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual
ANDDVIS - Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais
LPDS - Liga Portuguesa de Desporto para Surdos
PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto
Federação Andebol de Portugal
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Federação de Desportos de Inverno de Portugal
Federação Equestre Portuguesa
Federação de Ginástica de Portugal
Federação Nacional de Karaté
Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas
Federação Portuguesa de Atletismo
Federação Portuguesa de Badminton
Federação Portuguesa de Basquetebol
Federação Portuguesa de Canoagem
Federação Portuguesa de Ciclismo
Federação Portuguesa de Corfebol
Federação Portuguesa de Golfe
Federação Portuguesa de Hoquei
Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais
Federação Portuguesa de Judo
Federação de JU JITSU e Disciplinas Associadas
Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo
Federação Portuguesa de Lutas Amadoras
Federação Portuguesa de Motonáutica
Federação Portuguesa de Natação
Federação Portuguesa de Orientação
Federação Portuguesa de Remo
Federação Portuguesa de Surf
Federação Portuguesa de Taekwondo
Federação Portuguesa de Ténis
Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
Federação Portuguesa de Tiro
Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Federação Portuguesa de Voleibol
Federação Portuguesa de Vela
Federação de Triatlo de Portugal
FPDD - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

FADU - Federação Académica do Desporto Universitário
ESDRM – IPS
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Évora
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Confederação de Treinadores de Portugal
Panathlon Clube de Lisboa
Fundação do Desporto
Associação Portuguesa de Direito Desportivo

Comité Paralímpico de Portugal

Igualdade, Inclusão & Excelência Desportiva
Rua do Sacramento Nº 4 - R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552 | www.paralimpicos.pt

COMITÉ
PARALÍMPICO
PORTUGAL

ATA EM MINUTA DA ASSEMBLEIA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CPP
ATA N.º 3

Aos dezasseis dias do mês de março de dois mil e vinte e dois pelas dezassete horas e trinta minutos reuniu, no auditório da Associação dos Deficientes das Forças Armadas sita na Av. Padre Cruz, Lisboa, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária do Comité Paralimpico de Portugal, doravante designado por CPP, com sede na Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro, Loures. ----------

A Mesa foi presidida e coordenada pelo Presidente do CPP. ----------

Antes de iniciar a reunião, o Presidente do CPP cumprimentou todos os presentes agradecendo a sua presença. ----------

De seguida o Presidente questionou quanto à possibilidade para que a Assembleia fosse gravada, como recurso para apoio à elaboração da Ata, sublinhando que após a aprovação da mesma, a referida gravação será destruída. Colocada à consideração, a presente solicitação foi aprovada por unanimidade. ----------

Foi declarada aberta a sessão pelo Presidente tendo-se confirmado as presenças dos Membros ordinários, extraordinários e observadores, ficando a respetiva lista de presenças devidamente arquivada na documentação referente a esta reunião: ----------

Associação Nacional para o Desenvolvimento Intelectual: José Pavoeiro ----------

Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Visual: Luis Gestas ----------

Associação Portuguesa de Direito Desportivo. José Nora ----------

Liga Portuguesa de Desporto para Surdos: Susana Lourenço ----------

PCAND – Paralisia Cerebral, Associação Nacional de Desporto: António Barata ----------

Federação de Andebol de Portugal: Joaquim Escada ----------

Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal: Jaime Santana ----------

Federação Equestre Portuguesa: Paulo Cecílio ----------

Federação Portuguesa de Basquetebol: Augusto Pinto ----------

Federação Portuguesa de Ciclismo: Cristina Azevedo ----------

Federação Portuguesa de Corfebol: José Pavoeiro ----------

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência: José Pavoeiro ----------

Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais: Ema Borrego ----------

Federação Portuguesa de Judo: Jorge Fernandes ----------

Federação Portuguesa Lohan Tao Kempo: Vera Rebelo ----------

Federação Portuguesa de Lutas Amadoras: Pedro Silva ----------

Federação Portuguesa de Motonáutica: Marta Bastos ----------

Federação Portuguesa de Ténis: Joaquim Nunes ----------

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa: Carlos Ribeirinha ----------

Federação Portuguesa de Tiro: José Marracho ----------

Federação Portuguesa de Vela: Luis Rocha ----------

Escola Superior de Desporto de Rio Maior: Anabela Vitorino ----------

Faculdade de Motricidade Humana: António Rosado ----------

Universidade de Évora: José Marmeleira ----------

Confederação de Treinadores de Portugal: Mário Silva ----------

Fundação do Desporto: Paulo Marcolino ----------

Estavam também presentes os Membros da Comissão Executiva: Carlos Lopes, Francisco Teófilo, Jorge Correia, Leila Mota e Sandro Araújo. ----------

---

O Presidente solicitou à Assembleia a elaboração da ata em minuta referente à presente reunião por forma a permitir que o RAC fosse enviado à tutela e, deste modo, evitar que esta ação ficasse a aguardar pela aprovação da ata em novembro, aquando da próxima Assembleia. De seguida, o Presidente colocou a proposta à votação tendo sido **foi aprovada por unanimidade.** ----------

Verificando-se que se encontrava legalmente reunida a presente assembleia geral, podendo validamente deliberar-se os pontos da ordem de trabalhos, lidos pelo Presidente e constantes na convocatória previamente remetida aos Membros e que abaixo se transcrevem: ----------

1. Análise e votação da proposta de ata da reunião da Assembleia Plenária do CPP, realizada a 24 de novembro de 2021; ----------
2. Análise e deliberação sobre o Relatório da Missão aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, nos termos da alínea d) do artigo 16º dos Estatutos do CPP; ----------
3. Análise e deliberação sobre a proposta da Comissão Executiva relativa ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021, nos termos da alínea c) do artigo 16º e de acordo com o ponto 9 do artigo 22º dos Estatutos do CPP; ----------
4. Análise de outros Assuntos de Interesse Geral. ----------

Deu-se inicio à Ordem de Trabalhos com o primeiro ponto: ----------

1. Análise e votação da proposta de ata da reunião da Assembleia Plenária do CPP, realizada a 24 de novembro de 2021 ----------

Foi solicitado à Assembleia que fosse dispensada a leitura do documento em análise uma vez que este foi previamente enviado. Tendo sido autorizada por unanimidade a dispensa da leitura da Ata em apreço e não havendo comentários a registar, passou-se à votação. A Ata da Assembleia Plenária foi **aprovada por unanimidade.** ----------

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: ----------

2. Análise e deliberação sobre o Relatório da Missão aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, nos termos da alínea d) do artigo 16º dos Estatutos do CPP ----------

O Relatório da Missão aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 foi previamente enviado aos Membros. Foi feita uma breve explicação do decorrer dos trabalhos preparatórios da Missão bem como do decorrer da mesma. Posteriormente foi colocado à votação a proposta de Relatório da Missão aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 que foi **aprovado por unanimidade.** ----------

Passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos: ----------

3. Análise e deliberação sobre a proposta da Comissão Executiva relativa ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021, nos termos da alínea c) do artigo 16º e de acordo com o ponto 9 do artigo 22º dos Estatutos do CPP. ----------

O Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021 foi previamente enviado aos Membros. Após breve explicação das principais rubricas, foi colocada à votação a proposta de Relatório de Atividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2021 que foi **aprovada por unanimidade.** ----------

Passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos: ----------

4. Análise de outros assuntos de interesse geral. ----------

Foram analisados os seguintes pontos: ----------

- Nova sede do CPP: foi informada a Assembleia Plenária sobre os trabalhos para o projeto de construção da nova sede. ----------
- Jogos Europeus da Juventude: foi referida a necessidade da participação portuguesa nestes Jogos que se vão realizar na Finlândia em junho. ----------
- Jogos Ibero Americanos: o Comité Paralímpico do Brasil está a organizar esses Jogos pelo que é expectável que em 2023 Portugal possa participar nos mesmos. ----------

ATAS

- Jogos do Mediterrâneo: alguns Comités Olímpicos da Europa estão a incluir a área paralímpica nesses Jogos. O CPP tem feito contactos para a eventual participação nos mesmos. ----------
- Contrato Programa para Paris: as propostas de regulamento e projeção financeira estão prontas e entregues na tutela. Aguardamos desenvolvimentos acerca do mesmo. ----------

Regista-se a intervenção do representante da Federação Portuguesa de Vela que solicitou esclarecimentos acerca dos Jogos do Mediterrâneo.

Posto isto, o Presidente encerrou os trabalhos agradecendo a presença e participação de todo tendo declarada a sessão encerrada pelas dezoito horas e trinta minutos tendo sido lavrada e assinada a presente ata em minuta que foi aprovada por unanimidade. ----------

---

O Presidente

O Vice-presidente